



**XIV Seminário de Iniciação Científica**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora**  
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: ETNOMETODOLOGIA E DEMOCRACIA: AVALIANDO INTERAÇÕES EM CONTEXTOS INSTITUCIONAIS

Orientador: Raul Francisco Magalhaes

Bolsistas:

João Felipe Teles De Menezes Salomão (XX BIC)

Gustavo Vilella Whately (IV PROVOQUE 2007/2008)

Joyce Louback Lourenço (IV PROVOQUE 2007/2008)

Bruno Rocha Abadias (IV PROVOQUE 2007/2008)

Bruno Rocha Abadias (XX BIC)

Participantes:

Resumo:

O desafio de pensar uma ponte teórica entre os instrumentos analíticos para lidar com as interações e suas conseqüências para a teoria democrática implica um enquadramento que é importante de ser explicitado. É o viés participacionista da teoria democrática que mais nos interessa. Com efeito, por deliberação democrática estamos pensando em pessoas comuns, que nas interações com problemas políticos e de direitos vão percebendo os quadros de decisão e orientando-se para eles (com muitas controvérsias: Young 2001; Cohen, 1997; Miguel, 2003; 2005;). Essa orientação segue sempre uma situação discursiva que forma o curso de ação. As teorias microssociológicas normalmente se ocupam do clássico problema da ordem social, como ela se faz e como ela se mantém. A teoria democrática se ocupa de como os agentes podem conhecer discordar ou concordar em pontos de conflito e consenso num espaço político. Pode-se dizer que nos interessamos em imaginar como os procedimentos microssociais de edificação da ordem operam em situações nas quais o conflito de perspectivas é legítimo e constitutivo. A conclusão básica do projeto refere-se à importância de interações cotidianas como os hábitos de conversação na reverberação e propagação da participação política dos cidadãos comuns.